

0096 - TECNOLOGIAS APROPRIADAS AO CULTIVO E DIVERSIFICAÇÃO CULTURAL EM POMARES DE FRUTÍFERAS

- Sarita Leonel (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Dayana Portes Ramos Bueno (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Manoel Euzébio de Souza (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Daniela Mota Segantini (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Marcelo Garcia Ribeiro Auricchio (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - sarinel@fca.unesp.br.

Introdução: A produção brasileira de frutas aumentou 19%, entre 2001 e 2009. A produtividade foi a principal responsável por esse incremento. Tanto a oferta quanto a demanda de frutas foram crescentes, justificando a importância do setor do ponto de vista do suprimento per capita, que é um reflexo do consumo de frutas, o qual aumentou de 113 kg/hab/ano, em 2001, para 125 kg/hab/ano em 2009, devido ao contexto atual, em que, dentro de uma proposta de vida mais saudável, a alimentação à base de frutas tem se constituído num requisito indispensável no dia-a-dia da população, prevenindo doenças e vitalizando o organismo. **Objetivos:** Promover o acesso ao conhecimento, por parte de alunos de graduação e pós-graduação, produtores e técnicos extensionistas, sobre os estudos referentes à adaptação edafoclimática, manejo e desempenho agrônômico de diferentes frutíferas, com potencial de cultivo, na região de Botucatu, além de oferecer opções de diversificação cultural, visando obter incrementos de produção de forma sustentável. **Métodos:** A Faculdade de Ciências Agrônômicas possui pomares didáticos, experimentais e demonstrativos nas Fazendas Lageado e São Manuel, nos quais são cultivados citros, banana, figo, pêssego, uva, manga, goiaba, abacate, acerola, abiu, lichia, macadâmia, mamão, maracujá, caqui e amora preta. Foram realizados trabalhos com adubação orgânica, manejo nutricional e da irrigação, épocas de poda, uso de produtos para a quebra de dormência. Avaliou-se o desempenho agrônômico e qualidade dos frutos para adaptação ao clima subtropical. Também foram ministradas aulas práticas de graduação e pós-graduação e foram realizadas 8 visitas aos produtores e 2 palestras, além da demonstração das áreas do projeto ao público alvo, através da realização do dia de campo sobre bananeira. **Resultados:** Os resultados são a realização do ensino prático e aplicado aos alunos de graduação e pós-graduação, a condução de pesquisas que resultam em orientações de iniciação científica e defesas de teses e dissertações, além do atendimento continuado às demandas de solicitações e consultas na área. Especial destaque deve ser dado aos trabalhos com a cultura da bananeira, através dos quais foi realizado o Dia de Campo e a elaboração de um Boletim Técnico que foi distribuído aos interessados. Também foram fornecidas 250 mudas dos cultivares que melhor se adaptaram do ponto de vista agrônômico e de aceitabilidade pelos consumidores. O cultivar mais aceito foi Prata-Graúda que apresentou as melhores características de crescimento, produção e qualidade dos frutos, além das propriedades organolépticas.